

**Laudo de Avaliação Médica para fins de Verificação e
Quantificação de Lesões Permanentes em Vítimas do Seguro DPVAT**

Documento confidencial, de circulação restrita, regida por sigilo.

Número do Sinistro: **3190720339**

Nome do(a) Examinado(a): **IVANILDO ALVES OLIVEIRA**

Endereço do(a) Examinado(a):

Rua José Clemente Azevedo, 115 - Malvinas - Campina Grande - PB - CEP 58433-222

Identificação - Órgão Emissor / UF / Número: [**ssp /PB**] **618904**

Data e local do acidente: [**15/07/2019**]

rua Luiz Eduardo Guimaraes / av Floriano Peixoto - Campina Grande

Data e local do exame: [**09/03/2020**] **Campina Grande** [**PB**]

Resultado da Avaliação Médica

I. Descreva o(s) diagnóstico(s) das lesões efetivamente produzidas no acidente relatado e comprovado.

Fratura luxação exposta do tornozelo direito com lesão neurológica do nervo tibial e de partes moles.

II. Descreva o exame físico atual especificamente relacionado ao diagnóstico relatado.

Vitima deambulando com auxílio de muletas, sem apoio do pé ao solo, grande edema em perna, feridas ainda abertas e com saída de secreção serosa, rigidez articular importante do tornozelo direito.

III. Nexo de causalidade: as lesões descritas são decorrentes do acidente trânsito e comprovadas na documentação apresentada?

[**X**] Sim [] Não

IV. Descrever o tratamento realizado, eventuais complicações e a data da alta.

Foi inicialmente operado em julho de 2019 com fixador externo e foi identificado lesão neurológica e grande lesão de partes moles, sendo necessário novas intervenções para retirada de fixador, e colocação de síntese definitiva. No momento ainda faz acompanhamento ambulatorial.

V. Existe sequela (lesão deficitária irreversível não mais susceptível a qualquer medida terapêutica)?

[] Sim [**X**] Não

VI. Descrever objetivamente as sequelas (déficits funcionais permanentes) resultantes do acidente:

Caso a resposta do item V seja “Não”, concluir utilizando apenas as opções no item VII “a”. Caso a resposta seja “Sim”, valorar o dano permanente no item VII “b”.

VII. Segundo previsto no inciso II, §1º do art. 3º da Lei 6.194/74, modificado pelo art. 31º da Lei 11.945/2009 determine o dano corporal permanente e o quantifique correlacionando a melhor graduação e, em caso de danos parciais, o percentual que represente os prejuízos definitivos em cada segmento corporal acometido.

a) Havendo alguma das condições abaixo, assinalar sempre justificando o enquadramento no campo das observações (*).

() "Vítima em tratamento"

Esta avaliação médica deve ser
repetida em **90** dias

() "Sem sequela permanente" (Não existem lesões diretamente decorrentes de acidente de trânsito que não sejam suscetíveis de amenização proporcionada por qualquer medida terapêutica)

b) Havendo dano corporal segmentar, apresente abaixo as graduações que sejam relativas ás regiões corporais acometidas.

Região Corporal (Sequela):

% do dano: () 10% residual () 25% leve
() 50% médio () 75% intensa () 100% completo

Região Corporal (Sequela):

% do dano: () 10% residual () 25% leve
() 50% médio () 75% intensa () 100% completo

Região Corporal (Sequela):

% do dano: () 10% residual () 25% leve
() 50% médio () 75% intensa () 100% completo

Região Corporal (Sequela):

% do dano: () 10% residual () 25% leve
() 50% médio () 75% intensa () 100% completo

VIII. * Observações e informações adicionais de interesse voltado ao exame médico e/ou a valoração do dano corporal.

Vítima indenizada anteriormente através de análise médica documental referente a uma limitação funcional do tornozelo direito em grau moderado.



Bruno Bezerra Brilhante - CRM: 6492 - PB